

OPAS




Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS
Américas

Equipes Médicas de Emergência,
Expansão da Capacidade de
Atendimento Clínica



Recomendações para a implementação da metodologia CICOM durante a resposta à doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19)

Célula de Informação e Coordenação Médica

Versão 3.0 4 de junho de 2020

Sumário

Principais termos ou conceitos	1
Histórico	2
Principais funções da CICOM	3
Componentes básicos da CICOM	4
Considerações para estabelecer a CICOM	6
Estrutura	6
Pessoal	7
Equipamentos e suprimentos	7
Sistema de Gerenciamento de Informações	7
Instrumentos CICOM	8
Virtual CICOM	9
Conjunto de instrumentos de coordenação de EME/Locais Alternativos de Atenção Médica	9
Referências	10

Principais termos ou conceitos

Equipes Médicas de Emergência

A sigla EME refere-se às equipes médicas de emergência (equipe médica e de enfermagem, fisioterapeutas, paramédicos, etc.) que prestam atendimento clínico direto a populações afetadas por emergências, epidemias e/ou desastres e que oferecem apoio aos sistemas locais de saúde.

Informações primárias

São dados coletados, processados e comunicados durante a crise pelas equipes que estão no campo, ou pelas instituições competentes.

Informações secundárias

É o conjunto de documentação, testes (evidências) ou dados desenvolvidos nos últimos anos que, diante de uma situação de emergência, servem de base para a formulação de ações e prioridades de resposta.

Mapeamento de recursos

Coleta de informações sobre a capacidade de atendimento de redes abrangentes de serviços de saúde (número de leitos disponíveis, salas de cirurgia, corpo clínico, ambulâncias etc.) e da expansão de capacidade de atendimento clínico através da implementação de EME/SAAM.

Princípios orientadores e padrões fundamentais e técnicos

São os princípios e padrões, desenvolvidos e promovidos pela Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), que definem os requisitos mínimos das Equipes Médicas de Emergência (EME)¹.

Requisitos nacionais para as EME

Corresponde à adoção dos requisitos, princípios e padrões fundamentais e técnicos em âmbito nacional, além dos padrões próprios que o país desenvolve para a resposta nacional.

Locais Alternativos de Atenção Médica

Locais identificados que permitem ampliar a capacidade da rede de serviços de saúde para o atendimento de pacientes, com aumento de leitos, pessoal adequado e autossuficiência operacional e de atendimento, de acordo com os princípios e padrões da iniciativa das Equipes Médicas de Emergência (EME).

¹ Guia para classificação e padrões mínimos de equipes médicas estrangeiras em desastres de início súbito. Classification and minimum standards for foreign medical teams in sudden onset disasters. 2013 https://www.who.int/hac/global_health_cluster/fmt_guidelines_september2013.pdf?ua=1

Histórico

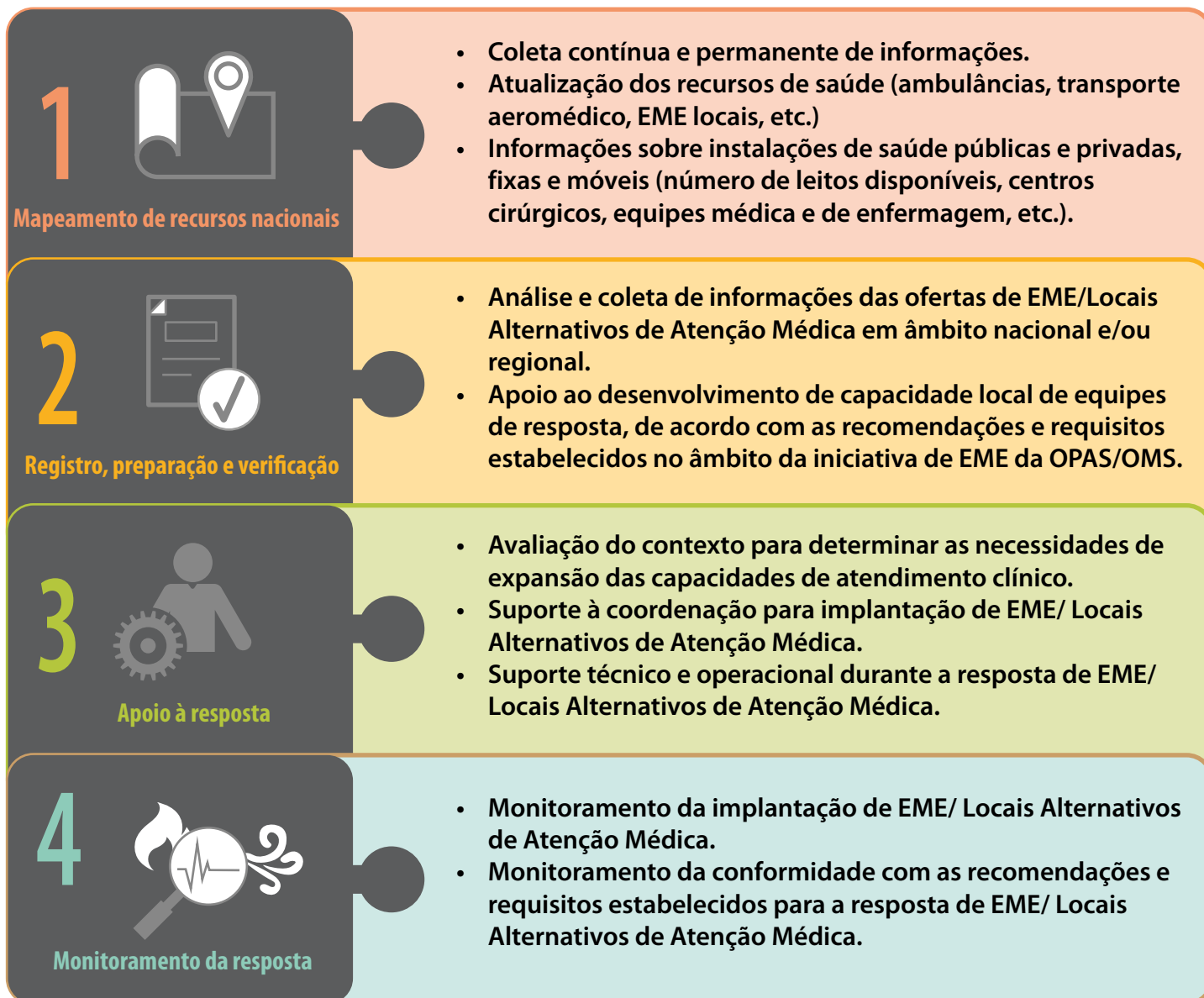
As recomendações técnicas deste documento visam fornecer orientações sobre a metodologia para implementação das Células de Informação e Coordenação Médica (CICOM) como uma função essencial do Centro Operacional de Emergências (COE) de Saúde, a fim de facilitar a tomada de decisões na expansão de capacidades, por meio do envio de equipes médicas de emergência e a instalação de locais alternativos de atenção médica, em cooperação com redes abrangentes de serviços de saúde e sistemas de atenção pré-hospitalar.

A metodologia da CICOM apresenta as seguintes funções principais:



Principais funções da CICOM

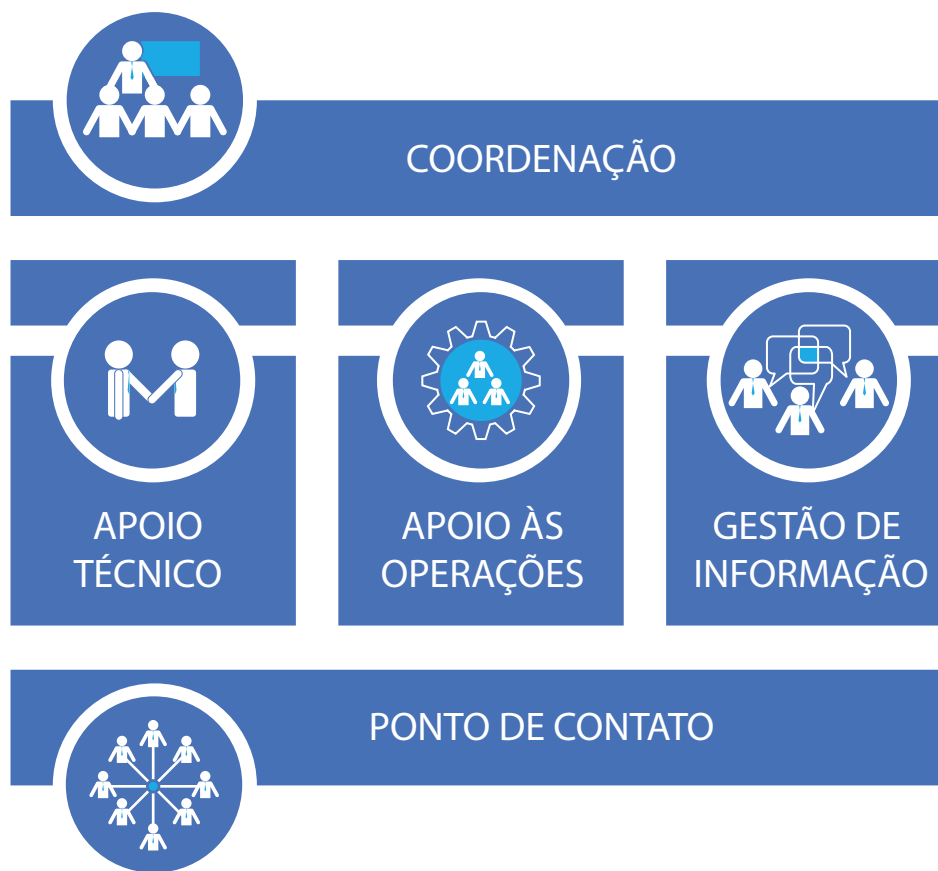
A CICOM pode abranger quatro funções principais:

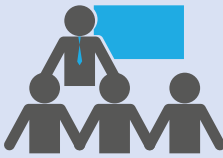
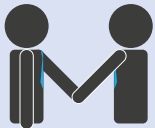


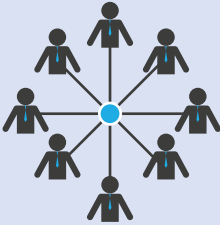


Componentes básicos da CICOM

A CICOM possui os seguintes componentes básicos:

Esta tabela descreve as principais funções de cada componente da CICOM:



Funções	
 <p>Coordenação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir um relacionamento adequado entre os componentes. • Apoiar o mecanismo de gerenciamento de informações. • Apoiar o COE Saúde para facilitar a tomada de decisões sobre cuidados clínicos e gerenciamento de EME/Locais Alternativos de Atenção Médica. • Garantir comunicação permanente e próxima entre os componentes da CICOM e EME/Locais Alternativos de Atenção Médica.
Componentes	
 <p>Apoio técnico</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar o registro de EME/Locais Alternativos de Atenção Médica de acordo com os procedimentos estabelecidos em âmbito nacional. • Fortalecer os cuidados clínicos prestados durante a resposta, monitorando as recomendações e os requisitos estabelecidos para a resposta de EME/Locais Alternativos de Atenção Médica. • Facilitar o acesso e o monitoramento da implementação nos protocolos e diretrizes clínicas estabelecidos na esfera nacional.
 <p>Apoio às Operações</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Facilitar o contato com as autoridades de migração e alfandegárias, para agilizar a chegada e o envio de equipes regionais. • Apoiar a localização e implementação de EME/Locais Alternativos de Atenção Médica. • Monitorar lacunas e necessidades logísticas que possam surgir durante as operações de EME/Locais Alternativos de Atenção Médica. • Garantir o desenvolvimento e implementação de procedimentos para a transferência de pacientes em âmbito local e nacional entre EME/Locais Alternativos de Atenção Médica e redes abrangentes de serviços de saúde. • Apoiar as equipes de EME no término e desmobilização da missão.
 <p>Gerenciamento de Informações</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Facilitar o mapeamento de EME/Locais Alternativos de Atenção Médica e os recursos de saúde para garantir atendimento clínico durante a emergência. • Estabelecer um sistema de gerenciamento de informações que permita o monitoramento e o relatório das atividades de EME/Locais Alternativos de Atenção Médica.
 <p>Ponto de Contato</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir uma comunicação fluida, oportuna, física e virtual com as partes interessadas relacionadas à resposta de EME/Locais Alternativos de Atenção Médica. • Estabelecer canais formais para receber chamadas e mensagens ou relatórios escritos por meio de sistemas como <i>e-mail</i> ou outros aplicativos de mensagens.

Considerações para estabelecer a CICOM

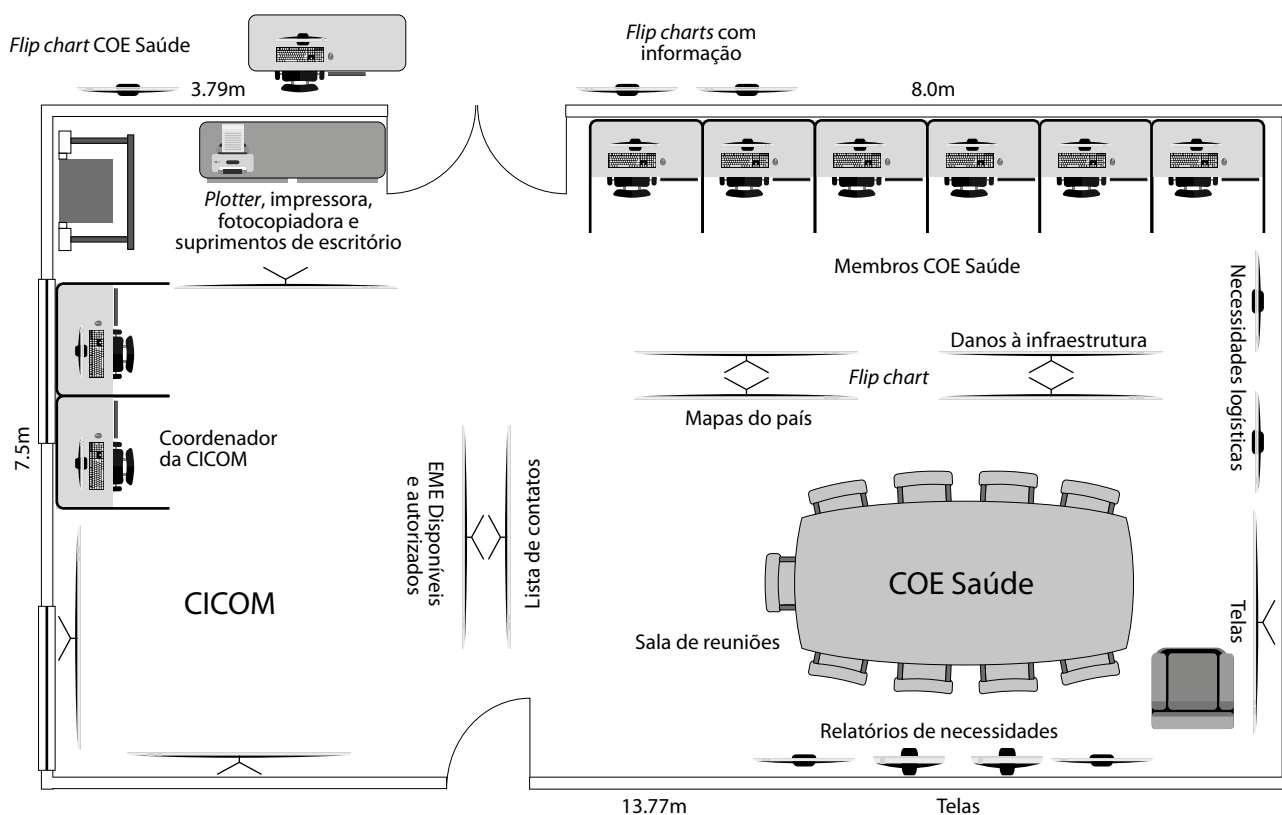
Principais recomendações para o estabelecimento da CICOM:

- Estrutura
- Suprimentos e equipamentos
- Pessoal
- Sistema de Gerenciamento de Informações

Estrutura

A área física e estrutural da CICOM dependerá da disponibilidade de espaço nas instalações do COE Saúde e do volume esperado de resposta de EME/Locais Alternativos de Atenção Médica com base no contexto ou cenário de emergência. O espaço da CICOM deve ser integrado ao COE Saúde, e deve-se garantir que os painéis e matrizes de informações de emergência façam parte da sala de situação operacional, e estejam acessíveis a todos os membros do COE Saúde.

Ilustração 1. Exemplo de instalação da CICOM integrada ao COE Saúde. Fonte: OPAS.



Pessoal

Recomenda-se que os profissionais que compõem a CICOM recebam treinamento como Coordenadores de EME², em nível nacional ou regional, o que facilitará uma melhor compreensão de seu papel na CICOM, bem como as ferramentas a serem usadas para sua operação.

A estrutura organizacional da CICOM segue o modelo do Sistema de Comando de Incidentes (SCI), e a designação do número de profissionais para cada componente será determinada pelo “escopo de controle³”, que garante o cumprimento adequado de suas funções.

Caso os recursos humanos sejam limitados para preencher as posições dos componentes da CICOM, o mesmo profissional poderá assumir vários componentes.

Equipamentos e suprimentos

A CICOM requer alguns recursos logísticos para sua operação, como computadores e impressoras, suprimentos e materiais de escritório e, principalmente, lousas ou paredes para compartilhar e tornar as informações visíveis. Ter os suprimentos, os equipamentos de apoio e garantir a manutenção diária das instalações são extremamente importantes nas ações e resultados de pessoal.

Sistema de Gerenciamento de Informações

O Gerenciamento de Informações (GI) é um conjunto de processos pelos quais o ciclo de vida das informações é controlado, desde a obtenção (por criação ou captura) até sua disposição final (arquivo ou exclusão), garantindo a integridade, disponibilidade e confidencialidade das informações.

O Gráfico 1 refere-se ao sistema de fluxo para o gerenciamento de informações primárias. Desde sua coleta, processamento e análise na geração dos produtos que permitem atualização para o COE Saúde, até os relatórios que serão fornecidos aos diferentes públicos e autoridades para a tomada de decisão necessária em âmbito nacional e/ou local.

² Os Coordenadores de EME são profissionais que concluíram o Curso Regional (ou Nacional) de Coordenador Internacional de EME e desempenham um papel importante na iniciativa de EME do país. Seu papel está focado na implementação em emergências para apoiar a coordenação de EME, apoiar o COE Saúde por meio da CICOM no gerenciamento de informações e coordenação de EME e participar de missões de avaliação de capacidade de EME nos países da região, entre outros. Ver documento de implementação da iniciativa EME nas Américas. 2020 <https://www.paho.org/es/documentos/implementacion-iniciativa-eme-americas-2020>

³ De acordo com a metodologia do Sistema de Comando de Incidentes (SCI), o escopo do controle determina o número de pessoas que um responsável pode supervisionar em [cada componente da estrutura. Esse número está limitado a cinco pessoas.](#)

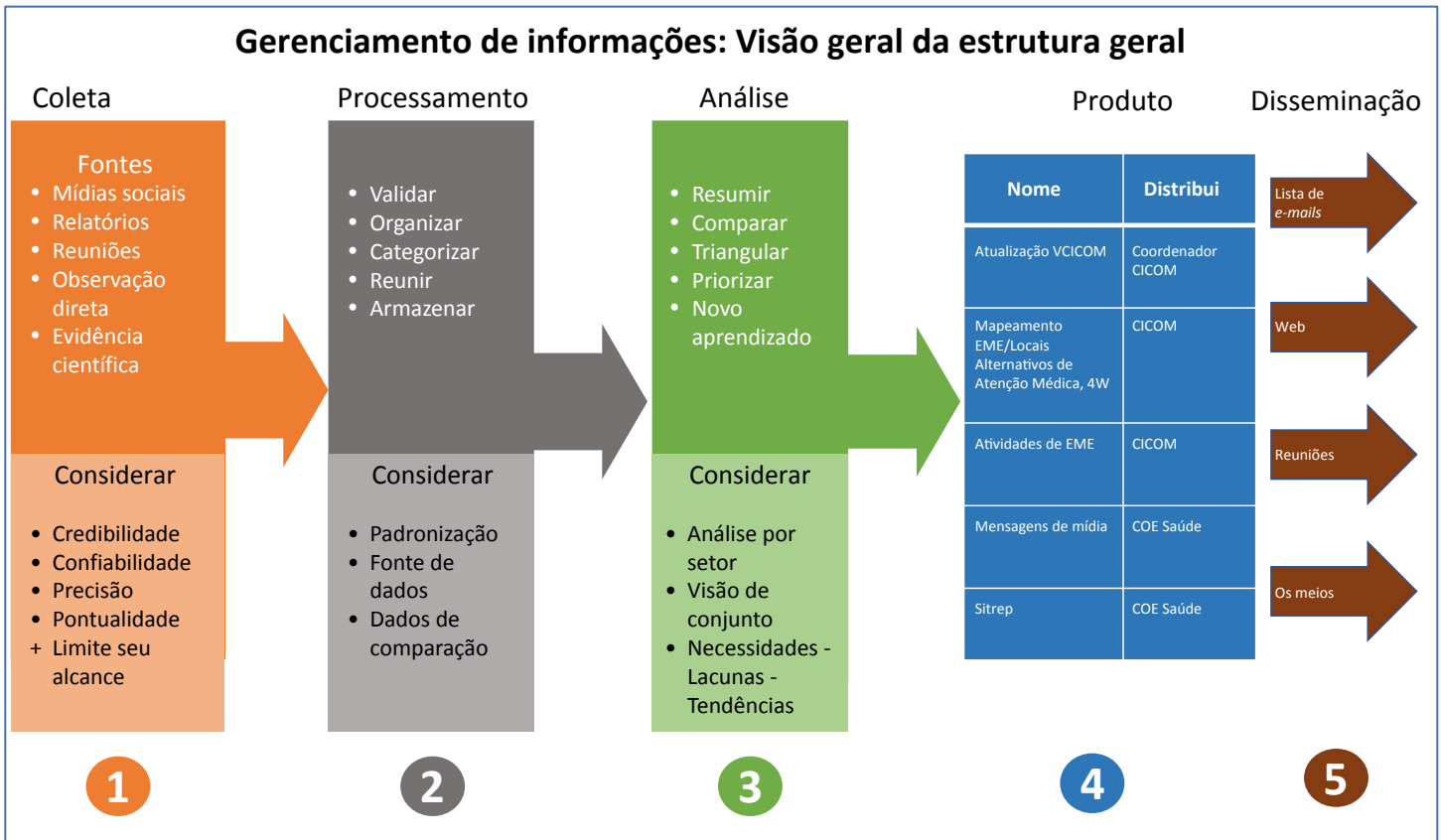


Figura 1. Fluxo de Gerenciamento de Informações⁴.

Muitas dessas informações interagem com vários atores que fornecem informações sobre a situação e colaboram nas comunicações. Em muitos casos, esses mesmos atores se tornam consumidores dos produtos de informação (por exemplo, relatórios de avaliação, mensagens importantes para a mídia, relatórios de situação e mapas). Recomenda-se que os profissionais que trabalham em gerenciamento de informações tenham habilidades de comunicação e planejamento, atenção aos detalhes e uma grande capacidade de analisar quantidades significativas de informações, incluindo dados qualitativos que possam ser relevantes para as necessidades da população próxima a locais alternativos.

Instrumentos CICOM

Um aspecto fundamental para o gerenciamento de informações é ter as ferramentas digitais e físicas para o desenvolvimento do trabalho.

Essas ferramentas requerem uma infraestrutura tecnológica e física para sua operação e devem estar disponíveis 24 horas por dia, 7 dias por semana durante uma emergência, além de contar com os apoios técnicos adequados para garantir sua operação.

As ferramentas físicas incluem tabelas, quadros brancos e *flip charts*, com documentos em formatos, tamanhos e formas ideais para serem visíveis e refletir as informações de maneira apropriada e na ordem correta, sem sobrecarga dos mesmos.

O objetivo é que qualquer equipe ou visitante do COE possa ter uma ideia geral e clara do atual cenário de emergência. Mesmo com ferramentas ou sistemas digitais, deve-se sempre ter os *backups* físicos necessários como um meio alternativo, no caso de qualquer incidente nos sistemas digitais.

⁴ Gráfico adaptado de OCHA (2017), *Curso UNDAC*, apresentação em PowerPoint.



Fotografia 1. Exemplo de gerenciamento de informações físicas. Fonte: OPAS.

Virtual CICOM

O Virtual CICOM é uma ferramenta *online* da CICOM para gerenciamento de informações e coordenação da resposta e implantação de EME/SAAM. Essa plataforma permite registrar e ter as informações pertinentes de cada EME/Locais Alternativos de Atenção Médica, facilitando o fluxo de informações de cada uma dessas equipes com o COE Saúde e outros atores da rede abrangente de serviços de saúde.

Conjunto de instrumentos de coordenação de EME/Locais Alternativos de Atenção Médica

Recomenda-se que toda CICOM tenha um conjunto de ferramentas físicas e digitais para otimizar a coordenação e o gerenciamento de informações da resposta. Algumas dessas ferramentas podem ser:

- Pasta de documentos com diretrizes e recomendações para operações de EME/ Locais Alternativos de Atenção Médica
- Ferramentas digitais (aplicativos, *web*, etc.)
- Procedimento de ativação da CICOM
- Lista de contatos importantes, incluindo funcionários da CICOM e do COE Saúde
- Formato de programação de reuniões da CICOM
- Registro de EME nacionais
- Lista de EME internacionais disponíveis e seu *status* no processo de classificação da OMS
- Matriz de ofertas internacionais de EME
- Formulários e relatórios de avaliação de EME/ Locais Alternativos de Atenção Médica implementados
- Ficha logística para recebimento e implementação de EME
- Lista de fornecedores e serviços técnicos de interesse para as operações de EME/Locais Alternativos de Atenção Médica.
- Matrizes de capacidade de redes abrangentes de serviços de saúde
- Matrizes de capacidade dos serviços de emergência médica pré-hospitalar
- Matriz de avaliação rápida de instalações
- Pasta de relatório diário e de saída ou final de missão

Referências

- Organização Pan-Americana da Saúde. Recomendações para a reorganização e expansão progressiva dos serviços de saúde para a resposta à pandemia de COVID-19. Documento provisório. OPAS 2020. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/52214> Acessado em 28 de maio de 2020
- Organização Pan-Americana da Saúde. Recomendações para a expansão das capacidades de atendimento clínico e implementação de equipes médicas de emergência. OPAS 2020. Documento provisório. Disponível em: <https://www.paho.org/es/documentos/recomendaciones-para-expansion-capalaciones-clinicas-deployment-Equipos-Medicos> Acessado em 28 de maio de 2020
- Organização Pan-Americana da Saúde. COVID-19 Recomendações técnicas para a escolha de Locais Alternativos para Atendimento Médico de Saúde. OPAS 2020. Documento provisório. Disponível em: <https://www.paho.org/es/documentos/recomendaciones-tecnicas-para-eleccion-sitios-alternativos-atencion-medica-saam> Acessado em 28 de maio de 2020
- Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde. Reunião Global de Equipes Médicas de Emergência. Panamá, de 1 a 3 de dezembro de 2015. OPAS/OMS 2015. Disponível em: https://www.paho.org/disasters/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2410-emt-reunion-global-2015-summary&category_slug=emt&Itemid=1179&lang=pt Acessado em 28 de maio de 2020
- Organização Pan-Americana da Saúde. II Reunião Regional de EME das Américas, Equador, 27 a 29 de novembro de 2017, OPAS 2017. Disponível em: https://www.paho.org/disasters/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2722-ii-reunion-relatório-e-recomendações-regionais-eme-das-américas-2017&category_slug=emt&Itemid=1179&lang=pt Acessado em 28 de maio de 2020
- Organização Mundial da Saúde. Classification and Minimum Standards for Foreign Medical Teams on Sudden Onset Disasters. WHO 2013. [Classificação e padrões mínimos para equipes médicas estrangeiras em desastres de início súbito. OMS 2013]. Disponível em: <https://www.who.int/csr/resources/publications/ebola/foreign-medical-teams/en/> Acessado em 28 de maio de 2020
- Organização Pan-Americana da Saúde, Nota técnica. Sobre os requisitos mínimos para equipes médicas de emergência (EME) que respondem a desastres e emergências nas Américas. OPAS 2019. Disponível em: https://www.paho.org/disasters/index.php?option=com_docman&view=document&alias=2642-nota-técnica-sobre-os-requisitos-mínimos-para-equipamentos-médicos-de-emergência-eme-respondendo-a-desastres-e-emergências-nas-américas&category_slug=emt&Itemid=1179&lang=pt-br Acessado em 28 de maio de 2020.
- Organização Mundial da Saúde. Estrutura para um centro de operações de emergência em saúde pública. OMS 2015. Disponível em: <https://www.who.int/publications-detail/handbook-for-developing-a-public-saúde-emergência-operações-centro-parte-a> Acessado em 28 de maio de 2020
- Grupo Assessor Internacional de Operações de Busca e Salvamento/Escritório de Coordenação de Assuntos Humanitários. Guias do Grupo Assessor Internacional de Operações de Busca e Salvamento, Secretaria do INSARAG. INSARAG, OCHA 2015. Disponível em: <https://www.insarag.org/methospa/guias> Acessado em 28 de maio de 2020
- Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde. Implementação da iniciativa de EME nas Américas. OPAS/OMS 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/es/documentos/implementacion-iniciativa-eme-americas-2020> Acessado em 28 de maio de 2020
- Escritório de Coordenação de Assuntos Humanitários. Guias do Centro de Coordenação de Operações (OSOCC) no local. OCHA 2018. Disponível em: https://vosocc.unocha.org/#_top Acessado em 28 de maio de 2020
- Inter-Agency Standing Committee. Avaliação Multisetorial Inicial Rápida (MIRA), IASC 2015. Disponível em: <https://reliefweb.int/report/world/evaluaci-n-multisectorial-inicial-r-pida-mira-orientaci-n-revisi-n-julio-2015> Acessado em 28 de maio de 2020

- Organização Mundial da Saúde. Emergency Medical Team Coordination Cell (EMTCC). [Célula de Coordenação de Equipes Médicas de Emergência] OMS 2016. Disponível em: <https://reliefweb.int/report/world/evaluaci-n-multisectorial-inicial-r-pida-mira-orientaci-n-revisi-n-julio-2015> Acessado em 28 de maio de 2020
- Organização Pan-Americana da Saúde. Hospitais a salvo de desastres. OPAS 2010. Disponível em: [https://www.paho.org/disasters/index.php?option=com_docman&view=download&category_slug=news-américa central & alias = 1930-sistematização-e-lições-aprendeu-hospitais-seguro-e-risco-urbano-em América Central & Itemid = 1179 & lang = pt](https://www.paho.org/disasters/index.php?option=com_docman&view=download&category_slug=news-américa%20central%20&alias=1930-sistematiza%C3%A7%C3%A3o-e-li%C3%A7%C3%B5es-aprendeu-hospitais-seguro-e-risco-urbano-em-Am%C3%A9rica%20Central%20&Itemid=1179&lang=pt) Acessado em 28 de maio de 2020
- World Health Organization / International Federation of the Red Cross. The Regulation and Management of International Emergency Medical Teams. WHO / IFRC 2017. [Organização Mundial da Saúde/Federação Internacional de Cruz Vermelha. A regulamentação e gestão de Equipes Médicas de Emergência. OMS/IFRC 2017] Disponível em: <https://www.ifrc.org/PageFiles/233516/EMT%20Report%20HR.pdf> Acessado em 28 de maio de 2020.

© Organização Pan-Americana da Saúde 2020.

Alguns direitos reservados. Esta obra está disponível sob a licença [CC BY-NC-SA 3.0 IGO](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/).

Número de referência: OPAS/IMS/PHE/COVID-19/20-0033